



Evento: XXIII Jornada de Extensão

IMPACTO DA PANDEMIA SARS-COV 19 NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR 1

IMPACT OF THE PANDEMIC SARS-COV 19 ON NEUROPSYCHOMOTOR DEVELOPMENT

Emanuelle Appelt Foesch², Simone Zeni Strassburger³

¹ Projeto de Extensão Prematuros: prevenção, apoio e cuidado

² Acadêmica do curso de Fisioterapia, bolsista PIBEX/UNIJUÍ do Projeto de Extensão “Prematuros: prevenção, apoio e cuidado”

³ Fisioterapeuta, mestre e doutora em Saúde da Criança, docente na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ, extensionista do Projeto de Extensão “Prematuros: prevenção, apoio e cuidado”.

INTRODUÇÃO

O Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) caracteriza-se a partir de estímulos que auxiliam a criança para adquirir determinadas habilidades. Possui um caráter progressivo, por isso é esperado que ela obtenha a capacidade de realizar funções cada vez mais complexas. Essas habilidades ocorrem em diferentes áreas, como: motora (amplas e finas), linguagem (expressiva e receptiva) e socioemocionais (MUNHOZ, 2022).

O isolamento necessário para controlar a disseminação do coronavírus, modificou a rotina de toda população mundial e podemos considerar que as crianças foram um dos grupos mais impactados com essas mudanças. Suas rotinas, incluindo ambientes sociais, escolares e familiares foram profundamente modificadas e com consequências no desenvolvimento e também no bem-estar infantil (ROCHA, 2021). Além disso, pais e cuidadores exaustos acabaram interagindo menos ou de maneira diferente com os filhos pequenos, o que pode afetar as habilidades físicas e mentais de uma criança (MOYER 2022).

A alta exposição às telas que as crianças foram submetidas durante a pandemia, pelo ensino remoto ou como forma de distração passiva, pode ser prejudicial para seu desenvolvimento. O aumento do uso das telas, a diminuição na interação verbal com pais,



cuidadores ou outras crianças, causam menor desenvolvimento na cognição, na linguagem, no domínio motor fino e na recepção visual (SUPANITAYANON, 2020).

As ações desenvolvidas pelo projeto de extensão Prematuros: prevenção, apoio e cuidado, relacionam-se diretamente com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor e promover a estimulação do mesmo, abrangendo todas as áreas do desenvolvimento, sendo elas: motora, linguagem e psicossocial, dando ênfase a atenção especial que deve ser dada referente ao desenvolvimento da criança e sobre a importância da realização desses estímulos desde os primeiros meses de vida, a falta dessa atenção e acompanhamento pode acarretar em um atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, podendo gerar algumas complicações. Assim, o presente trabalho objetiva analisar os impactos da pandemia da COVID-19, incluindo o uso excessivo das telas, no DNPM das crianças.

METODOLOGIA

Trabalho realizado por bolsista do Projeto de Extensão Prematuros: Prevenção, apoio e cuidado, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJIÚ e orientada pelos professores orientadores do projeto.

A ideia da pesquisa surgiu a partir do quadro atual da COVID-19 e nos estudos analisando questões e a necessidade de compreender “*Quais foram os efeitos da Pandemia no desenvolvimento neuropsicomotor?*”, a qual tem como finalidade analisar os resultados obtidos sobre o tema em questão.

O estudo foi realizado por meio de uma revisão da literatura, utilizado como fonte bibliográfica e base de dados: Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO, Nature e Pubmed), Sociedade Brasileira de Pediatria, American Academy of Pediatrics.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento neuropsicomotor pode ser definido como um processo de mudanças no comportamento motor, social e cognitivo de um indivíduo de acordo com a idade, após o amadurecimento do sistema nervoso. E estão diretamente relacionados aos estímulos fornecidos pelos pais, profissionais da área e também pelas interações sociais (MUNHOZ, 2022).



Desde o aparecimento de novos e mais casos do coronavírus, organizações de saúde defenderam o isolamento, como forma de diminuir a propagação da doença e controlar o número de contágio, colocando medo e estresse nos pais, pela dúvida em manter o emprego, contrair a infecção pelo vírus e a prestação de cuidados infantis em tempo integral. Houve preocupação com educação, interação reduzida, diminuição na estimulação e brincadeiras com outras crianças, que podem afetar o desenvolvimento infantil. Em estudo realizado nos Estados Unidos (EUA), para entender melhor o impacto da pandemia no neurodesenvolvimento, foram comparadas pontuações cognitivas gerais de crianças nascidas entre 2011-2019 e crianças nascidas entre 2020-2021, os resultados mostram que as crianças nascidas durante a pandemia reduziram significativamente o desempenho verbal, motor e cognitivo geral (SEAN, 2021).

O exercício físico foi reduzido ou completamente suprimido. A inatividade tem inúmeros efeitos nocivos à saúde e ao bem estar. Muitos são os benefícios de atividades físicas para as crianças, além de diminuir risco para adquirir alguma doença, pode ajudar a diminuir estresse, melhorar desempenho nos estudos, no sono e saúde mental (BERNIER, MICHEL, 2022).

O tempo de tela aumentou significativamente, tanto para aprendizado, devido ao fechamento das escolas e o ensino ser remoto, como para entretenimento e forma de interação social (MIRANDA, 2020). Alguns dos riscos apontados em literaturas dizem respeito a prejuízos na capacidade de autorregulação, no desenvolvimento da linguagem, cognição e atenção, e também dificuldades de comportamento. Além disso, o uso intenso de mídias na infância está associado à obesidade, sedentarismo e distúrbios no sono (ALMEIDA, 2021, p.105 apud RADESKY et al., 2014, AAP, 2016; DOMINGUES-MONTANARI, 2017, CHEUNG et al., 2017). A exposição à mídia de tela antes dos 2 anos de idade pode estar relacionada à diminuição na interação entre pais-filhos, estresse e redução no uso de brinquedos (SUPANITAYANON, 2020).

O risco de adoecimento, confinamento, isolamento social, aumento no nível de estresse dos pais e cuidadores, são riscos potenciais ao desenvolvimento infantil. Essas situações podem gerar consequentes prejuízos e comprometimento a longo prazo da cognição, saúde mental e física. Então, nessa perspectiva, é possível observar todos os fatores que influenciam a saúde física e mental de crianças que vivenciam, desde muito cedo, o estresse



de uma pandemia, com o fechamento de escolas, redução de vida social e atividades físicas, dificuldades no sono, mudanças na rotina, uso excessivo de telas e possíveis desarmonias em ambiente domiciliar, que podem afetar negativamente o crescimento e desenvolvimento da criança (ARAÚJO, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão teve como objetivo buscar na literatura os efeitos que a pandemia por COVID-19 gerou no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças, baseados em estudos e materiais aqui postados.

A mudança na rotina, o isolamento, o estresse gerado pelas incertezas, a falta de interação social, uso de telas de maneira excessiva, são alguns dos fatores importantes encontrados para determinar os impactos sofridos no desenvolvimento das crianças. Embora ainda seja difícil encontrar respostas firmes sobre o efeito da pandemia no DNPM, já é possível identificar alguns atrasos, principalmente na linguagem, na parte cognitiva e motora.

O acompanhamento do desenvolvimento infantil, principalmente nos primeiros anos de vida, é essencial para promover a saúde e a identificação de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. Este acompanhamento oferece maior garantia de acesso à avaliação, diagnóstico diferencial, intervenção precoce e reabilitação, quando necessária. A indicação da intervenção precoce para crianças com atrasos no desenvolvimento ou que possam vir a apresentá-los, é de suma importância pois tem como objetivo promover e potencializar o DNPM, generalizando as habilidades e maximizando os efeitos da neuroplasticidade.

Palavras-chave: Pandemia COVID-19. Desenvolvimento infantil. Tecnologia. Estimulação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.nature.com/articles/d41586-022-00027-4> → MOYER, Melinda Wenner. Child-development researchers are investigating whether the pandemic is shaping early brain development and behaviour. Nature, v. 601, p. 180-183, 2022.



<https://doi.org/10.1590/2317-6431-2021-2566> → ROCHA, Paulo Marcos Brasil. A Pandemia de Covid-19 e suas possíveis consequências para o desenvolvimento e atraso da linguagem e da fala em crianças: uma questão urgente. Revista Audiologia Brasil, v. 26, p. 1-2, 2021.

<https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2021.08.10.21261846v1.full> → SEAN, Deoni CI et al. Impact of the COVID-19 Pandemic on Early Child Cognitive Development: Initial Findings in a Longitudinal Study of Child Health. MedRxiv, 2021.

<https://doi.org/10.1016/j.ijdrr.2020.101845> → MIRANDA, Debora Marques de et al. How is COVID-19 pandemic impacting mental health of children and adolescents?. International Journal of Disaster Risk Reduction. v. 51, p. 1-8, 2020.

<https://www.nature.com/articles/s41390-020-0831-8#citeas> → SUPANITAYANON, Sudarat et al. Screen media exposure in the first 2 years of life and preschool cognitive development: a longitudinal study. Pediatric Research, v. 88, p. 894-902, 2020.

<https://jamanetwork.com/journals/jamapediatrics/fullarticle/2791546#:~:text=US%20physical%20activity%20guidelines%20recommend,to%20vigorous%20physical%20activity%20daily>. → MICHEL, Jaqueline et al. A. Thompson. Physical Activity in Children. JAMA Pediatrics. v. 176, n. 6, p. 622, 2022.

<https://www.scielo.br/j/csp/a/5CYG4C6xR5yQzbfqYsjx5zp/?lang=pt> → MUNHOZ, Tiago N. et al. Fatores associados ao desenvolvimento infantil em crianças brasileiras: linha de base da avaliação do impacto do Programa Criança Feliz. Cadernos de Saúde Pública. v. 38, n. 2, 2022.

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0021755720302096?via%3Dihub> → ARAÚJO, Liubiana Arantes de et al. The potential impact of the COVID-19 pandemic on child growth and development: a systematic review. Jornal de Pediatria. v. 97, p. 369-377, 2021.

<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rspagesp/v23n1/v23n1a09.pdf> → ALMEIDA, Máira Lopes et al. Intervenção educativa sobre uso de mídias digitais na primeira infância. Revista da SAGESP, 23(1), 103-116, 2022